

Tradução do Conhecimento, Ciência da Implementação e Enfermagem

Mariana Bueno

 [0000-0002-1470-1321](https://orcid.org/0000-0002-1470-1321)

The Hospital for Sick Children – Toronto, Canadá.

E-mail: mariana.bueno@sickkids.ca

A enfermagem enquanto ciência tem como objetivo expandir o conhecimento acerca das experiências humanas por intermédio de pesquisa e criação de conceitos¹. E embora enfermeiros pesquisadores estejam constantemente engajados na criação e difusão do conhecimento, reconhece-se a necessidade de traduzir seus achados de pesquisa em ações na prática clínica, com vistas a melhorar a saúde e a qualidade de vida de indivíduos assistidos por enfermeiros em diferentes contextos¹.

Tradicionalmente, a tendência dos pesquisadores é de transferir ou difundir conhecimento, o que frequentemente significa publicar artigos em periódicos arbitrados ou apresentar os resultados dos estudos em eventos científicos². Trata-se, contudo, de formato pouco acessível para grande parte dos usuários ou consumidores do conhecimento, como os profissionais de saúde, os pacientes e seus familiares, gestores, entre outros. Inúmeros fatores contribuem para esta dificuldade de acesso, incluindo conhecimento insuficiente (ou até mesmo, desconhecimento) sobre bases eletrônicas de dados e busca bibliográfica, volume limitado de publicações de livre acesso, linguagem de difícil entendimento (seja pelo uso de termos técnico-científicos em artigos, seja por publicações na língua inglesa), entre outros.

Desse modo, estima-se que o conhecimento científico leva cerca de 17 anos para chegar à prática clínica, resultar em mudanças de prática e beneficiar diretamente os usuários. Por isso, em um movimento recente, a atenção de pesquisadores tem ido além da produção e difusão do conhecimento, e alcançado ações de tradução e implementação³. É crucial oferecer os benefícios do conhecimento produzido ao maior número de pessoas e instituições possível, enquanto se avalia o impacto de intervenções tanto na perspectiva da promoção da saúde, quanto na da redução de danos, além de substituir ou eliminar ações comprovadamente ineficientes e dispendiosas².

Os termos tradução do conhecimento e ciência da implementação são, em alguns contextos, utilizados como sinônimos. A tradução do conhecimento consiste em um processo dinâmico e iterativo que inclui síntese, disseminação, intercâmbio e aplicação ética e fundamentada do conhecimento para melhorar a saúde, fornecer serviços de saúde e produtos mais eficientes e fortalecer o sistema de cuidados de saúde². Já a ciência da implementação remete ao estudo dos fatores determinantes para o uso do conhecimento, bem como para o estudo de métodos efetivos para a promoção do uso do conhecimento e avaliação de desfechos de implementação⁴.

A tradução e implementação do conhecimento precisam, contudo, ser cuidadosamente planejadas e fundamentadas, para que se obtenha sucesso, em especial na mudança de prática. Assim, o uso de modelos, estruturas e teorias é essencial.

Os modelos de tradução e implementação, como o Knowledge to Action Cycle⁵, recentemente traduzido para o português como Ciclo do Conhecimento a Ação², são comumente utilizados para descrever ou guiar o processo de tradução de resultados de pesquisa para a prática^[3]. Os modelos são, em geral, utilizados para criar uma intervenção ou um programa. Contudo, há também modelos que podem informar e avaliar a implementação em si, e também sua distribuição e expansão, como o RE-AIM (Reach, Effectiveness, Adoption, Implementation, Maintenance)⁶ e os desfechos de implementação propostos por Proctor et al⁷.

Por outro lado, as estruturas (ou frameworks) são úteis na descrição de fatores determinantes na implementação. Estes fatores são tipicamente descritos como barreiras e facilitadores que podem influenciar os desfechos da implementação e incluem o contexto, as características da intervenção, as características dos indivíduos envolvidos no processo, o suporte local e organizacional, entre outros. Explorar estes fatores é importante ao se planejar ou avaliar a implementação de uma intervenção. O Promoting Action on Research Implementation in Health Services (PARIHS)⁸ e o Consolidated Framework for Implementation Research (CFIR)⁹ são exemplos de estruturas.

As teorias promovem uma clara explicação sobre como e por que relações específicas resultam em eventos específicos^[3]. As teorias de implementação são fundamentais para se compreender como se aplica a ciência da implementação na prática e derivam de áreas como psicologia, sociologia e teoria organizacional e buscam avaliar a mudança de comportamento em nível individual e coletivo. A Teoria da Difusão de Inovação¹⁰ é considerada como a mais influente teoria na utilização do conhecimento e, mais amplamente, na ciência da implementação³.

As ações de tradução do conhecimento e de implementação são multifacetadas e complexas e, por isso, acredita-se que nenhuma estrutura, modelo ou teoria utilizado de modo isolado seja suficiente para abordar efetivamente todos os aspectos destas ações. Assim, recomenda-se o emprego combinado e colaborativo de modelos, estruturas e teorias. Por exemplo, pode-se basear o desenvolvimento de uma estratégia de tradução do conhecimento, como um vídeo instrucional, uma cartilha ou um protocolo clínico, em um modelo; e explorar os facilitadores e barreiras descritos em uma estrutura, inicialmente para informar e, posteriormente, para avaliar o processo de implementação de tal estratégia.

Outros aspectos a serem considerados incluem o atendimento das necessidades do usuário, seja na produção do conhecimento em si, seja na tradução ou implementação, para que mudanças de prática ocorram de fato. Adicionalmente, são necessários esforços para, inicialmente, sintetizar o conhecimento em um formato atrativo, dinâmico e acessível e, posteriormente, implementar ações efetivas para que a mudança de prática aconteça em diferentes contextos e situações. Finalmente, incorporar produtos de tradução do conhecimento e implementação enquanto indicadores de produtividade dos pesquisadores pode contribuir para legitimar tais atividades.

A tradução e a implementação do conhecimento não ocorrem de modo espontâneo, mas seu sucesso contribui para a equidade e a excelência do cuidado, enquanto se minimiza a lacuna entre o conhecimento e a prática. O enfermeiro, dada sua inserção em diferentes contextos e versatilidade em sua atuação, pode colaborar em diferentes níveis para a tradução e implementação do conhecimento na área da saúde.

Referências

- 1 - Fawcett J. Thoughts about nursing science and nursing sciencing revisited. *Nurs Sci Q.* 2020;33(1):97-99.
- 2 - Vieira AC, Gastaldo D, Harrison D. How to translate scientific knowledge into practice? Concepts, models and application. *Rev Bras Enferm.* 2020; 73(5):e20190179.
- 3 - Nilsen P. Making sense of implementation theories, models and frameworks. *Impl Science.* 2015;10:53.
- 4 - Harrison MB, Graham ID. Knowledge translation in nursing and healthcare: a roadmap to evidence-informed practice. Hoboken: Wiley Blackwell; 2021.
- 5 - Graham I, Logan J, Harrison M, Strauss S, Tetroe J, Caswell W, et al Lost in knowledge translation: time for a map? *J Contin Educ Health Prof.* 2006; 26(1):13-24.
- 6 - Glasgow RE, Harden SM, Gaglio B, Rabin B, Smith ML, Porter GC, et al. RE-AIM Planning and Evaluation Framework: Adapting to New Science and Practice With a 20-Year Review. *Front Public Health.* 2019;7:64.

- 7 - Proctor E, Silmere H, Raghavan R, Hovmand P, Aarons G, Bunger A, et al. Outcomes for implementation research: conceptual distinctions, measurement challenges, and research agenda. *Admin Pol Ment Health*. 2011;38(2):65–76.
- 8 - Harvey G, Kitson A. PARIHS revisited: from heuristic to integrated framework for the successful implementation of knowledge into practice. *Implement Sci*. 2016;11:33.
- 9 - Damschroder LJ, Aron DC, Keith RE, Kirsh SR, Alexander JA, Lowery JC. Fostering implementation of health services research findings into practice: a consolidated framework for advancing implementation science. *Implement Sci*. 2009;4:50.
- 10 - Rogers EM. *Diffusion of innovations*. 5. ed. New York: Free Press; 2003.

Como Citar este Editorial:

Bueno M. Tradução Do Conhecimento, Ciência Da Implementação E Enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2021; 11:e4616. [Access _____]; Available in: _____. DOI: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v11i0.4616>

Agradecimentos

À Profa Dra. Ana Claudia Vieira pela cuidadosa leitura do material previamente à submissão.